

A VE MARIA

Anno X.

São Paulo, (Brasil) 28 de Julho de 1907.

Num. 30

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Prejuizos. V.—Jubileu de Lourdes no Sanctuario do C. de Jesús VI.—Consagração de todo o mundo ao Ido. Coração. VII.—Movimento religioso. VIII.—Concilio dos Exmos. Bispos. IX.—Cronicas estrangeira e nacional. X.—Layeta — **Gravuras.** I—Isabel a Catholica, quadro de J. Becquer. II—Margens do Amazonas.



Isabel a Catholica (quadro de J. Becquer).

Lições familiares de theologia mariana

XXIV. Mater Inviolata, ora pro nobis. Virgindade perpetua de Marla.

Combatem- as objecções dos contrarios

Os que se chamam a si mesmos christãos, mas que acceitam a doutrina de Christo que bem lhes parece, os protestantes e outros da mesma classe, acceitam a virgindade de Maria na conceição de Jesus e ainda no seu nascimento; seria preciso muito descaro para ter sempre na bocca o Evangelho e contradizer-lhe sempre até nas suas palavras; mas sem motivo nenhum atrevem-se a pôr suas boccas em Nossa Senhora e negam que a conservasse depois desse purissimo estado; vamos ver como sim a conservou, e como erram torpemente os inimigos da virgindade de Nossa Senhora.

E em primeiro logar é um subterfugio mui pobre andar pegando-se de textos mil vezes explicados como se assegura a um ferro em braza quem se vê tudo perdido para encontrar algum pretexto de dizer alguma cousa. Diz o Evangelho que São José não conheceu a Maria Santissima emquanto deu á luz seu Filho primogenito. E deste *emquanto*, e da palavra *primogenito*, atrevem-se a blasfemar contra a virgindade de Maria. Mas como diz o glorioso São Jeronimo, bem claro falla aqui o Evangelista provando o passado que a conceição de Christo e seu nascimento foi duma maneira mysteriosa e de Maria virgem, mas nunca quiz dizer o que não dizem as palavras. E emquanto chamar o Evangelho primogenito a Nosso Senhor, nada tem de particular, porque realmente era, mas dahi a delirar e querer dar outros filhos a Maria Santissima, é pôr de encontro a toda a logica. Si esse argumento valesse haviam de dizer que Deus Pai teve outros filhos; Deus e os homens, porque no Evangelho e em outros lugares da Sagrada Escriptura é chamado muitas vezes Jesus-Christo filho primogenito de Deus. E ainda mais, que é cousa em que podiam e deviam reparar os blasphemadores da virgindade de Maria, que com respeito a Jesus dizem os Evangelistas que é primogenito é porque então, ou pouco antes, ou pouco depois, tratam em uma lei

que obrigava aos primogenitos, a que se sujeitara voluntariamente Jesus, e claro é que então a palavra primogenito não tem força nenhuma para o proposito delles; ou tratar dalgum privilegio direito que correspondia a Jesus como a primogenito e então ou empregar essa palavra verdaderissima ou não empregar nenhuma. O que se vê evidentemente na Sagrada Escriptura é que nunca a palavra primogenito significara cousa differente de sua expressão ethimologica; o primeiro nascido não suppõe necessariamente que nascessem depois outros; a cousa é evidente, seria supôr muito ignorantes a esses adversarios para esmiuçal-a mais.

Dizem ainda que a Escriptura falla dos irmãos de Jesus; cousa é certa e evidente e basta abrir o Evangelho para saber que Jesus-Christo chamou de irmãos a todos os apóstolos; alguns dos quaes e quasi todos, não tinham parentesco algum com Christo nem eram da mesma tribu. E' sabido demais que entre os hebreus chamavam-se irmãos todos os proximos parentes. Abrahão e Loth chamaram-se irmãos e sabemos que eram tio e sobrinho; a Labam chamava Jacob irmão e sabemos que eram sómentes parentes. O mesmo se diz com respeito a estes pretensos irmãos de Jesus; é certo que o Evangelho chama-os irmãos de Christo, mas tambem no Evangelho se apontam claramente os nomes dos pais desses taes irmãos de Christo, e não são certamente nem da santissima Virgem nem de São José. Não valem nada essas objecções dos contrarios, e elles mesmos estão convencidos da fraqueza de seus argumentos, mas alguma cousa hão de dizer.

Nós os catholicos, não duvidamos nem de longe da perpetua virgindade de Maria. Para nosso convencimento basta-nos em primeiro lugar a autoridade da Igreja que desde o tempo dos Apóstolos escreveu no Symbolo ou Credo que Christo nasceu de Maria Virgem; basta-nos saber que os Santos Padres como Origenes, São Jeronimo dizem que

negar a virgindade perpetua de Maria é prova de falta de juizo ou de orgulho cego; São Cirilo chama aos que sustentam esta heresia perfidos Judeos. Santo Ambrosio sacrilegos, e Santo Epiphany blasphemos.

Mas não é verdadeira blasphemia até o pensamento de que Maria Santissima perdesse depois voluntariamente a virgindade que Deus lhe conservara por milagre em sua conceição e nascimento? Em qualquer mulher que fizesse o que suppõem os herejes, seria uma loucura; em Maria Santissima seria uma grande indignidade e verdadeira demencia; pois como se pode suppôr na perfeitissima mãe de Deus o que em outra mulher seria falta de juizo? Que ideia se havia de formar até da mesma sabedoria divina, si tivesse acontecido esse despropósito, escolhendo por mãe uma mulher que tão pouco sabia extimar sua graça e tão grande graça? Vamos, que até dá enojo suppôr que haja quem tenha nunca deffendido similhante despropósito, e muito mais quem presuma apoiar tão grande blasphemia no Sagrado Evangelho. Deixemol-os, são cegos; nós lembremo-nos do que diz a Sagrada Escripura: Esta porta estará fechada, não se abriu e nenhum homem entrará por ella, porque por ella veio Deus a este mundo. E basta de duvidas e de resolver difficuldades num negocio em que nós estamos convencidissimos, e de que nenhum catholico continuando-o a ser, pode duvidar, antes lembremo-nos de pedir o auxilio para nos conservarmos puros, a esta virgem inviolada, dizendo com a Igreja: Mater inviolata, ora pro nobis.

São Paulo. 27, 7, 07

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Uma devota do Coração de Maria e assignante da revista manda publicar a graça que lhe concedeu Nossa Senhora tendo sido nomeado seu filho —M. Martins.

Francisca A. Castro agradece um favor que Nossa Senhora obteve para a apreciada d. Clotilde Sampaio pelo que ambas ficam agradecidas ao Coração Virginal.

—Envio essa pequena esmola ao Coração de Maria em acção de graças por um favor

que me acaba de conceder.—Uma devota.
—Estando para dar á luz, recorrao ao Ido. Coração de Maria afim de que me concedesse a graça de ser feliz no parto. Fui attendida, pelo que cheia de gratidão, peço publicar esse favor, conforme a promessa.—Etelvia Guimarães.

Tomo por um anno uma assignatura da *Ave Maria* para o que remetto a essa digna Redacção a quantia de 5\$000. —Dr. Arthur Guimarães.

—Mando rezar uma missa em acção de graças por ter sarado du na mão que tinha aleijada.—Eva Lemos.

FRANCA.—Envio a V. Rma. esta quantia para ser celebrada uma missa em louvor do Coração de Maria e em agradecimento de um grande favor que della tenho recebido.—Maria Gusmão.

SOROCABA.—A exma. sra. d. Clotilde Sampaio pede ser publicado na revista *Ave Maria* que alcançou do Coração de Maria a graça de ter conseguido um emprego para seu sobrinho Pedro, pelo que lhe fica muito reconhecida.

POUSO ALEGRE.—Olympia Guilhermina Ferreira cheia de satisfação por ter obtido do Coração de Maria duas graças especiaes, sendo a primeira ter sarado seu marido de uma inflammação e a segunda ter-se visto livre dun tumor no seio, vem hoje desobrigar-se da promessa que fez mandando dizer uma missa e publicando a graça.

ITU.—Recorrao ao Immaculado Coração de Maria para que meu filho encontrasse um emprego fóra da estrada de ferro, e como fui attendida, cumpro a minha promessa enviando a importancia de minha assignatura.—Maria Alexandrina de Barros.

AMPARO.—Anna Oliveira Pinto achando-se soffrendo duma enfermidade, recorreu ao Immaculado Coração de Maria tendo alcançado a graça.

—Fausta Leme recorreu ao Immaculado Coração de Maria para que um seu tio arranjasse os negocios que se achavam atrapalhados e como obteve a graça que pediu pede publicarl-a na *Ave Maria*.—Do correspondente.

DOUS CORREGOS.—Junto a esta, remetto-lhe a quantia de 10\$000 para continuação de minha assignatura e ser rezada uma missa em agradecimento ao Coração de Maria por diversos favores que tenho alcançado.—Maria Augusta de Almeida Silveira.

JUNDIAHY.—Remetto-lhe essa quantia para V. Rma. reformar minha assignatura da *Ave Maria* e rezar uma missa em cumpri-

mento dum voto feito por minha esposa a Nossa Senhora, tendo alcançado, embora parecesse impossivel, o que pedia — Joaquim A. Ladeira.

ALFENAS.—(Minas) Agradeço ao Coração de Maria ter sido attendido quando lhe pedi protecção nos meus do curso normal. Também agradeço-lhe uma graça alcançada em favor de minha mãe. E finalmente ter conseguido para minha irmã ter sido feliz no dar á luz.—Casimiro Clementino Marques.

SOCORRO.—Venho patentear meu agradecimento ao Coração dulcissimo de Maria que generosamente me concedeu duas graças. Peço accender uma vela no seu altar para o que lhe envio a devida importancia.—Uma devota.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Peço publiqueis na vossa conceituada revista que agradecida ao Ido. Coração por duas graças alcançadas, remetto esses 10\$00) para renovar minha assignatura e mandar rezar uma missa.—Izabel M. F. da Silva.

BEBEDOURO.—Conforme premetti, publico que tenho obtido do Coração de Maria as seguintes graças; 1.^a minha irmã sarou dum doença perigosa no peito; 2.^a minha mãe não soffreu nenhum prejuizo nos seus interesses como era de temer-se; 3.^a a paz na familia e 4.^a emprego para uma pessoa de minha amizade. Por todos esses favores fico penhorado ao virginal Coração e vou cumprir o que premetti —Paschoal da Fonseca Mello.

PIRACICABA.—Uma extremosa não vendo que um dos filhos estava por demais doente na Capital, no auge de sua tristeza e pena, sem poder ir visitá-lo, pediu á Virgem Immaculada e ao seu castissimo esposo São José se compadecessem della, dando melhoras ao filho de seu coração Oh prodigio! Alguns dias depois apparece elle bom e robusto. Salve pois uma e mil vezes Consoladora dos afflictos! Conforme promessa, reforma sua assignatura da *Ave Maria* e manda rezar uma missa.—Eulalia Pinto de Barros.

—Uma doente agradece duas graças alcançadas do Ido. Coração de Maria por intermedio de São José.

Maria Joaquina da Silva agradece também ao mesmo Coração Ido. uma graça recebida. Do Correspondente.

JUNDIAHY.—Em agradecimento ao Coração de Maria de quem recebi um favor particular mando essa pequena espotula para o Santuario —M. R.

CERQUEIRA CESAR.—Junto remetto-vos a quantia de 5\$000 para tomar uma assignatura da bella revista *Ave Maria* a fa-

vor de Antonio Teixeira Franco.—Constantino Alvarez Blanco.

CURVELLO.—(Minas) Conceição Soares remette ao Sanctuario do Coração de Maria essa pequena esmola em virtude duma promessa feita ao Coração Immaculado.

CAPITAL.—João Alves de Siqueira cumpre a promessa de fazer celebrar uma missa por ter alcançado um favor do Ido. Coração de Maria. Dá também uma esmola para o culto no seu Sanctuario.

—Peço publiqueis na bella *Ave Maria* que tendo promettido a Nossa Senhora uma missa, se me alcançava a cura de minha tia e tendo sido attendido, venho hoje desobrigar-me da promessa e agradecer a Nossa Senhora o favor que me concedeu.—Eugenia Cassinelli.

CAPITAL.—Tendo perdido um objecto de valor, recorri ao Coração Ido de Maria quem logo fez me recuperar o que desejava. Dou graças também a Nossa Senhora por ter conseguido uma graça que muito desejava.—Maria A. M.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

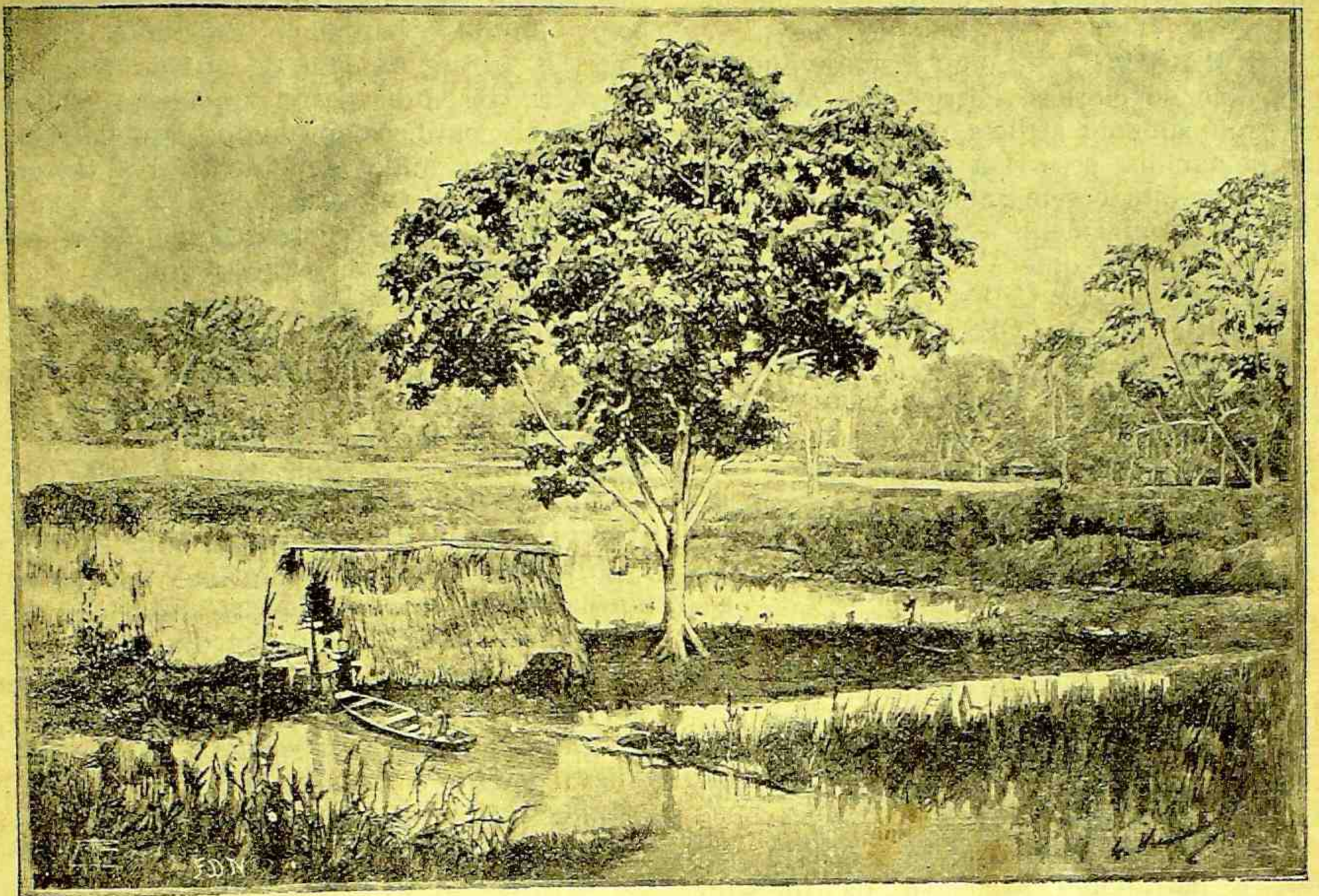
XXIII. S. José pai natural de Christo (Continúa.)

Pois essa confiança tão sem medida, tão natural, tão espontanea que tem o povo christão sem distincção de classes em São José, prova que o considera como pai natural de Jesus com todas as regalias que lhe correspondem a esse titulo, e portanto com a obrigação de cooperar com elle em auxiliar-lhe no titulo de Salvador e Redemptor.

Dessa opinião parece participa a santa Igreja quando no hymno da festa de São José diz :

Te Sator rerum statuit pudicæ
Virginis Sponsum, voluitque Verbi
Te patrem dici, dedit et ministrum
Esse salutis.

Onde ajunta ser São José esposo de Maria por determinação e deliberação do mesmo Criador e ser elle pai de Jesus; como si se originassem os dois titulos do mesmo principio, e fosse da mesma maneira esposo e pai. E é certo que naturalmente assim devia ser: e si não foi, devido é isso a uma causa extraordinaria, fóra do natural e alheia exteriormente aos homens, que julgando naturalmente não podiam nem deviam opinar diversamente de José pai, e de Jesus filho. Sabemos que entre nós os nomes das cou-



Margens do Amazonas — Vista duma inundação.

sas deveriam corresponder á essencia e natureza dellas, mas que ordinariamente não correspondem, senão que os homens guiados pelas poucas luzes de seu entendimento dão nomes imperfeitos ás cousas, conforme á imperfeição de sua pequena capacidade. Em Deus, porém, não é assim, nem tão pouco nas pessoas que fallam em nome de Deus, de modo que quando a santa Igreja diz que foi vontade expressa de Deus que São José se chamasse pai de Christo como esposo de Maria deu-lhe o titulo real e os direitos que correspondiam a esse nome dado por Deus. Ora, como São José seja esposo natural e real da santissima Virgem não ha porque negar-lhe ser elle tambem pai natural e real de Christo, e portanto nosso natural e real protector, nosso obrigado intercessor perante seu santissimo Filho.

Da mesma oppinião é santo Agostinho, quando diz:

«Com toda razão entendemos ser São José varão ou marido... pelo mesmo vinculo conjugal, e por tanto póde dizer-se pai de Christo mais ainda e estreitamente, que se fosse pai por qualquer outro titulo, seja

embora o de voluntaria adopção». «E como foram tão fiéis esposos, continúa o Santo em outro lugar, por isso mereceram os dois, José e Maria chamar-se pais de Christo, não só Ella a Mãe, senão tambem elle o Pai de Christo da mesma maneira e com o mesmo titulo, que é chamado cônjuge e esposo de sua Mãe». Por tanto assim como Jesus era verdadeiro, natural, e real filho de Maria pode dar-se o nome a São José e o titulo de pai real de Christo.

São Paulo, 25—VII—07.

Favores de São José

JUNDIAHY.—Uma devota do Santo Patriarcha alcançou d'elle que um seu irmão não dêsse um mau passo. Já cumpriu a promessa que fez.—A. O. G.

CAMPINAS.—Consegui do virginal esposo de Maria uma graça particular para um doente que não queria receber os Santos Sacramentos. Felizmente acabou sua vida reconciliado com a Igreja. Uma assignante.

PEDERNEIRAS.—Mais uma vez venho agradecer a São José a cura de varias pessoas de minha familia. Receba, sr. direc-

tor, essa pequena esportula para o culto do Santo. — F. D.

PIRACICABA.—Como é maravilhosa a protecção do glorioso Patriarcha! Achando-me summamente afflicta por varias desgraças de familia, recorri á protecção de tão glorioso Santo e sem saber como, achei-me até hoje, grandemente consolada. Em acção de graças desejo que V. Rma. me celebre uma missa.—A. de C. Freitas.

CERQUEIRA CESAR.—Peço rezeis uma missa no altar de São José em acção de graças. O Santo Patriarcha concedeu-me o favor da saude que perdera ha algum tempo.—Costantino Alvarez Blanco.

PREJUIZOS

Um dos erros mais aleivosamente espalhados no povo, é que entre os catholicos não ha sabios verdadeiros, ou pelo menos, não são eminentes nas sciencias hodiernamente cultivadas.

A sciencia, apregoam os nossos inimigos, é patrimonio exclusivo da incredulidade; só os homens livres, isto é, os que fazem estilhaços o jugo da fé e se divorciam da religião, é que podem subir até ás regiões incommensuraveis do espaço, ou descer até as profundidades da terra paraprehender os mysterios da natureza e augmentar dessa arte o cabedal dos humanos conhecimentos. Os catholicos não; o dogma, o sobrenatural, a infabilidade do Papa, serão sempre uma corrente que não lhes deixará correr pelos campos vastissimos da sciencia.

Nada mais falso; e com a historia na mão iriamos, si não nos faltase o tempo, demonstrando como em todos os generos da sciencia os catholicos foram sempre á testa, não havendo descoberta alguma que não se ufane em ter sido por elles inventada o pelo menos aperfeiçoada.

Venhamos porém aos nossos dias. Não ha muitas semanas celebrou-se em Paris um congresso de summidades astronomicas nos vastos salões da *Societé astronomique de France*. Naquelle cenaculo da humana sabedoria estavam os representantes de todos os Observatorios do mundo. Homens encanecidos na sciencia levaram áquelle congresso o fructo de suas innumerables pesquisas e o resultado de suas eruditas observações.

Juncto, porém, da elegante casaca eu-

ropea e do frac norteamericano via-se tambem a humilde batina do sacerdote. Era o Rmo. P. Cirera director do Observatorio do Ebro na Hespanha. Numa memoria repleta de dados scientificos apresentou áquelle illustre assembléa um resumo dos trabalhos realizados pelo Observatorio, os quaes chamaram poderosamente a attenção daquelles sabios que sem cessar estavam fitando seus olhos naquelle modesto sacerdote. Particularmente, porém, foi objecto de especial curiosidade a circunstanciada demonstração das correntes teluricas que serviu como de laço de união entre os doutores Brunnes e Marchand, directores respectivamente dos Observatorios de Puy-de-Dôme e Pic-du-Midi. O observatorio do Ebro, repetiam com gracejo estes sabios, nos tem reconciliado acerca de nossas polemicas sobre si as referidas correntes accusam ou não variação diurna.

O P. Cirera foi calorosamente felicitado pelo seu trabalho por todos os assistentes ao Congresso o qual foi obrigado a curvar sua cabeça perante a veneranda figura do sabio jesuita hespanhol. Mais ainda; a pedido do presidente, o Congresso resolveu dirigir um telegramma ao Collegio dos Padres que estava assim redigido: *Societé astronomique française félicite sur resultats Observatoire Ebro — Deslandres, president. — Flammarion, secrétaire.*

E' pois evidentemente falso que as sciencias sejam exclusivo patrimonio dos atheos.

Outra amostra

Poucas semanas são decorridas desde que sahiu de Europa para os Estados Unidos e Chile, o sabio Montessus de Barolle a pedido dos governos dos referidos paizes.

Este illustre homem, com uma paciencia benedictina foi catalogando durante 20 annos todos os tremores de terra autenticamente registrados e submetidos a uma rigorosa demonstração scientifica. Deste estudo, no qual nada menos que 16.000 observações foram criteriosamente analysadas, fez brotar Montessus de Barolle uma luminosa synthese que nos dá bem a conhecer tanto a distribuição geral dos tremores de terra como a interpretação geologica e regular distribuição dos mesmos. Baseado em innumeros dados, o doutor Montessus compôz o livro que tituló: *Les tremblements de la Terre* que foi premiado com medalha de ouro pela Sociedade Geologica de Paris.

Movido pois pela fama justamente adquirida no mundo scientifico por Montessus, foi que o Governo de Chile chamou-o para combater o terrivel flagello que de vez em quando assola as cidades da formosa republica sul-americana.

Montessus organizará uma série de estações sismicas em todo o paiz, ensinará a sismologia na Universidade de Santiago e dirigirá a reconstrucção de Valparaiso.

N. B.—Estas noticias não foram publicadas pela imprensa antireligiosa.

Terceira amostra

Lemos em *El Pueblo*, magnifico diario catholico que se publica na cidade de Buenos Aires: «A exma. sra. d. Mercedes Baudrix de Unzué acaba de dar *um milhão de pesos* para construir na Avenida *Las Heras* um edificio em que sejam acolhidos os filhos dos pobres e recebam alimento e educação. O edificio estará a cargo dos Rmos. PP. Agostinianos.

De modo que tambem as pessoas catholicas sabem dar até um milhão de pesos para fins de beneficencia popular, além dos destinados ao culto religioso como este que extrahimos do mesmo diario: Uma senhora acaba de offerter ao Santuario de Nossa de Luján um magnifico orgão que será incontestavelmente o maior e o mais perfeito de todos os da America do Sul.

N. B.—Estas duas noticias tambem não foram publicadas pela imprensa antireligiosa.

Agora resulta que a famosa revolução que segundo nos communicava o telegrapho, reventára no mediodia da França, foi fabricada pelos frades. Vejam lá si o governo tinha razão para expulsal-os de todo o territorio francês.

Mas que união ha, dir-me-ão os leitores, entre a revolução promovida pelos viticultores e os pacificos religiosos? Ouçamos um sabio publicista: *Cem mil* religiosos e religiosas emprehenderam o caminho do exilio e bebem hoje em dia cerveja em Inglaterra e Belgica e vinho na Italia e Hespanha. Nos regulamentos dessas congregações dedicadas aos trabalhos penosos do ensino era regra geral dar a cada individuo meio litro de vinho por comida, ou seja um litro diario. Total 36.000,000 de litros e meio de vinho por anno. Admittamos mais que todo o pessoal que servia nos collegios dos religiosos, criados, cozinheiros, alumnos,

postulantes, noviços, etc., etc. bebessem egual quantidade e teremos uma somma de . . . 73.000.000 litros annuaes.

Os frades cartuxos que devem-se citar por separado, faziam destillar cada anno 20.000,000 de litros de vinho do Aude e do Harault. Hoje estabelecidos em Tarragona destillam vinhos hespanhóes.

Cincoenta mil parochos franceses foram privados de suas congruas; por pouco vinho que bebessem, sempre seria um hectolitro por anno; resultando mais 10.000,000 de litros. Sommando pois esses numeros chegamos á enorme cifra de 102 milhões de litros de vinho annuaes que os departamentos do Mediodia de França deixam de vender, devido á lei de expulsão e separação.

Como estes departamentos são os que proporcionam maior contingente ao *bloc* e os que subministraram á Camara sua maioria radical (duos dos ministros actuaes os representam na Camara) resulta que elles mesmos deram o couro com que agora são açoutados. Buscaram o reino do diabo e receberam a fome e a... misseria.

N. B.—Esta noticia tambem não tem sido publicada pela imprensa antireligiosa.

B.



Jubileu de Lourdes

No Santuario do C. de Jesus

Celebra-se no dia 11 de Fevereiro de 1908, o quinquagesimo anniversario das Aparições da Virgem Immaculada, na gruta de Lourdes; e por indulto de 25 de Abril transacto, o Santo Padre, Pio X, desejando que se commemore condignamente aquelle jubileu, acaba de conceder:

1) Uma *indulgencia parcial* de sete annos e sete quarentenas aos fiéis que piedosamente assistirem á Santa Missa, no dia 11 de cada mez, a contar de 11 de Maio do corrente anno a 11 de Fevereiro vindouro; e por essa occasião recitarem a *Oração de Nossa Senhora de Lourdes*, composta por Leão XIII, ou qualquer outra oração á Nossa Senhora, approvada pela egreja;

2) Uma *indulgencia plenaria* aos fiéis que tenham assistido áquelles exercicios, pelo menos *seis vezes*, e, confessados, recebam a Santa Communhão.

Com esse intuito, serão celebradas missas votivas no altar de Lourdes, do Santuario do Coração de Jesus, nesta capital, no

dia 11 de cada mez, ás 8 horas da manhã, a contar de 11 de Agosto proximo, distribuindo-se a Santa Communhão a todos os fiéis, que se acharem devidamente preparados.

E' sabido que no altar de Lourdes daquelle Santuario, se venera a Imagem que, durante muitos annos esteve exposta á veneração de milhares de peregrinos, na Ba-

silica do Rosario, em Lourdes.

Pedimos, portanto, aos catholicos de S. Paulo e a suas associações religiosas todo o seu concurso para que se revistam de todo esplendor as ceremonias projectadas.

Será opportunamente distribuida a *Oração* composta por Leão XIII á Nossa Senhora de Lourdes. B. M.

A consagração de todo o mundo ao Ido. Coração de Maria.

Correspondendo aos esforços *d' Ave Maria*, vae se alargando o piedoso movimento das almas fiéis, em prol de uma supplica, em que se implore do Summo Pontifice, Pio X, a consagração do genero humano ao Immaculado Coração de Maria, que tanto merece que seu culto se avive e se propague, para gloria de seu divino Filho e penhor das graças de salvação.

Já não tem faltado adhesões, e das mais fervorosas; e mais accentuado seguirá o impulso, caso o episcopado, com sua palavra, sempre obedecida, se disponha a abençoar nossa iniciativa, trazendo o Brazil á cooperação dessa obra, activa em outros paizes, que não contam aliás vinculos superiores áquelles que nos prendem á excelsa Padroeira da Terra da Santa Cruz.

Confiantes, pois, esperemos que se pronunciem os chefes da igreja brasileira; de modo que, seguros de sua autoridade, e animados por seus conselhos, possamos dizer um dia ao Summo Pontifice:

—Santo Padre!

Prostrados humildemente a vossos pés, os catholicos do Brasil se associam pressurosos ás supplicas que haveis recebido de outras nações fiéis, para que, numa cerimonia solemne e universal, seja o genero humano consagrado ao Immaculado Coração de Maria, como uma sequencia ao acto de vosso glorioso antecessor na Cadeira de Pedro, consagrando o genero humano ao Sacratissimo Coração de Jesus.

Tudo quanto se empenhe no dilatar o reinado de amor e misericordia da Virgem Maria, que em Jesus, seu adorado Filho tem a abundancia de todos os bens communicaveis, não alcançará jamais a medida do tributo que se deve render á Co-redemptora dos homens, á Intercessora compassiva das almas, á Rainha e Soberana por excellencia, á Mãe incomparavel na ternura;

que serão mesquinhas sempre todas as homenagens que, no maior dos arroubos de piedade, lhe possa offerecer a creatura.

E invocal-a, distendendo o seu culto, fazendo amar o seu Nome, attrahindo as graças de seu Coração, convocando os povos e as nações a seus Pés victoriosos, é ainda um dever do momento angustioso em que a igreja sente conjurados no mesmo odio a Jesus Christo governos que desertam da fé, le s que supprimem a autoridade divina, erros que sombreiam as intelligencias, costumes que depravam os corações, numa revolta insensata mas dolorosa para a communhão universal das almas fiéis. E, invocada, não póde Maria ficar silenciosa em sua palavra, impassivel em sua omnipotente intercessão retrahindo seu Coração todo abundante de amor, todo feito da suavidade da compaixão, desde que a Igreja lhe consagre o genero humano, acto universal de reparadora submissão, num gesto de quem restitue o filho prodigo ás ternuras de um coração materno que, para salvar seus filhos de adopção, sacrificou seu unico e amado Filho pela natureza.

Santo Padre!

Acolhei benigno as nossas supplicas.
Ad Jesum per Mariam.

Julho de 1907.

B. M.

Consagração ao Coração de Maria, Tiramamos do *Salutaris Hostia*, correspondente ao mez de Junho:

«Monsenhor Lemonnier, bispo de Bayeux, na audiencia que lhe concedeu o Santo Padre, a 30 de Abril, deu conhecimento ao Papa de que mais de dez mil de seus diocesanos tinham já assignado a supplica que iam dirigir á S. Santidade pedindo a consagração do genero humano ao Immaculado Coração de Maria.

O Santo Padre acolheu coma mais viva

satisfação essa noticia. O numero dos subscriptores naquella diocese sóbe á cerca de 12.000.

Nossa palavra não cahiu no vacuo, como aliás o esperavamos. Innumeras pessoas de todas as classes e de todas as condições da sociedade, desde o sabio e illustrado doutor até a mais humilde criada de serviço, viram dar seus nomes nas listas que para este fim de pedir ao Santo Padre Pio X a consagração do mundo ao C. de Maria, estavam dispostas na sacristia deste Sanctuario.

Esse movimento de piedade para com a Mãe de Deus é uma prova frisante da devoção terna e fervorosa dos paulistas para com o Coração de Maria.

Dos outros Estados da Republica já começaram a enviar tambem listas e listas de pessoas que franca e decididamente adheriram a idea por nós levantada. Do catholico Estado de Minas temos recebido varias e estamos todos os dias a receber outras novas.

Agora veio o Estado do Rio onde a devoção ao Coração de Maria tem lançado fundas raizes.

Uma Filha de Maria, a exma. sra. d. Maria da Conceição Bittencourt, enviou-nos uma lista com trezentos e oito nomes que religiosamente guardaremos e serão todos remetidos ao exmos. srs. bispos das provincias ecclesiasticas meridionaes do Brazil reunidos brevemente em concilio na cidade de Marianna.

A carta que nos mandou a exma. sra. d. Maria da Conceição Bittencourt é tão tocante e exprime tão admiravelmente as razões e motivos que ha para ser consagrado o mundo ao Ido. Coração de Maria que não podemos menos de publical-a. Eil-a aqui:

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1907.

Exmo. e Rvmo Sr. Redactor da *Ave Maria* :

Felicitando essa Illustre Redação da nossa bella revista «*Ave Maria*,» pela louvavel idéa de elevarmos as nossas preces ao Grande e Generoso Pontifice Pio X para que seja por elle o mundo consagrado ao Sagrado Coração de Maria, aproveito o ensejo para communicar-vos o immenso jubilo que por aqui tem causado tão agradavel quanto sublime noticia.

Tendo recebido *trezentos e oito nomes* de pessoas para as inscrever na minha lista, sendo o primeiro do meu digno e zeloso confessor Monsenhor Antonio Lopes de Araujo, seguindo se diversas associações e

Corporações religiosas etc, como V. Excia verá pela relação que vos remetto, rogo-vos a fineza de lhe dar o destino almejado.

Era meu desejo mandar a mencionada lista com as assignaturas das proprias pessoas; porém estando propalado por estes bairros tão nobre e santo desideratum, e sentindo escrupulo em não acceitar nomes que me davam de pessoas ausentes, amigas, parentes etc; listas que tenho recebido de almas piedosas com os nomes de pessoas intimas, desejosas de tambem se associarem para prestar esta homenagem a esta Estrela luminosa, Maria Immaculada resolvi inscrevel-os todos com o meu proprio punho.

Já estando o universo consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, e estando estes ternos innocentes Corações de Jesus e Maria tão unidos um do outro, é justo que nós como filhos extremos e dedicados, cooperemos com todo o fervor para que muito em breve, tenhamos a satisfacção de ver realizada mais esta gloria para nossa Mãe celestial. Sejam os nossos corações um só com os Corações de Jesus e Maria; afim de que unidos aos d'Elles pelo laço de um puro e santo amor, gozemos n'esta vida das delicias que gozam os benaventurados no Céu.

Rogando-vos mais o obsequio de contar com o meu humilde voto, subscrevo-me de V. Excia. Rma. att cr. em Jesus Christo
Maria da Conceição Bittencourt.

Adhessão dos Directores da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria de São Paulo.

Eminentissimo Snr. Cardeal e Exmos. Snrs. Bispos das Provincias Meridionaes do Brasil.

Os directores e confrades da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, erecta na Capital do Estado de S. Paulo, confiados no paternal amor de V. Excias.

Considerando que, segundo S. João Damasceno, «Tibi devotum esse, est arma quaedam salutis, quae Deus his dat quos vult salvos fieri,»

Considerando que, como diz S. Bernardo, Ut eodem alveo ad largitorem gratia redeat quo fluat», vêm solicitar Vos digneis impetrar do Santissimo Papa Pio X, gloriosamente reinante, a consagração do mundo ao Immaculado Coração de Maria, do mesmo modo porque se fez ao Sagrado Coração de Jesus.

Escusam-se, com a devida venia, os abaixo-assignados, de encarecer as vanta-

gens desta consagração e os favores e benefícios que della resultarão para a humanidade, mesmo porque, Dignissimos Prelados, todos conhecem o amor dos Vossos corações de Filhos amantísimos ao coração d'Aquella que, segundo o mesmo São Bernardo, recebeu de Jesus, em suas virginaes mãos, todo o valor da redempção para que o dispense a sua vontade.

São Paulo, Julho de 1907.

Eugenio de Carvalho, J. Raymundo do Nascimento, Augusto Bohn, Manoel Francisco Mendes Guimarães, Felicio Radesco, Joaquim Barbosa de Almeida, José C. Machado de Oliveira, Anthero Gomes Barbosa, Hermano Bohn, Francisco Gomes Pequeneza, Guilherme Candido Xavier de Brito, Manoel Recco, João Francisco Heitzmam, Lourenço M. Heitzmam, Manoel Jacintho de Medeiros, Manoel Altenfendel da Silva, Anselmo Francisco de Assis, Antonio Raposo de Medeiros, Elias da Fonseca Freitas.



Movimento Religioso.

Capivary

Venho trazer á bella revista *Ave Maria* uma noticia da festividade do mez de Junho, celebrada em honra do Sagrado Coração de Jesus.

—Todos os dias do mez havia muita gente no templo, de manhã para receberem a Jesus Sacramentado e á noite para adoral-o, exposto no Santissimo Sacramento. Não podendo terminar-se no dia 30, por causa do mau tempo, ficou transferida para o dia 7, encerrando-se com missa cantada e imponente procissão ás 5 horas da tarde.

—No dia dois de Julho, a convite do nosso Rvmo. Pe. Vigario, chegou, vindo de Campinas, o Rvmo. Pe. Francisco Ozamiz, Missionario Filho do Ido. Coração de Maria. Grande massa de povo, as associações religiosas, com especialidade a *Archiconfraria*, foram esperar na Estação, não obstante o mau tempo, pois chovia muito. Ainda assim lá estiveram as principaes pessoas da sociedade capivarense. Dia 3, pela 6 horas da manhã, principiou o Sto. Retiro para as tres associações—*Sagrada Familia*, *Sagrado Coração de Jesus* e *Archiconfraria do Ido. C. de Maria* havendo conferencias á noite para todo povo em geral. Durante esses dias esteve sempre cheia a Igreja, havendo muita ordem observada por todos, especialmente pelos *retirantes*, que se conservaram numa de-

voção e piedade edificantes. A chuva, era torrencial durante estes 3 dias; mas, os fiéis afrontavam-n'a e não perdiam um só acto.

Terminou o Retiro no dia 5, primeira *Sexta-feira* do mez, havendo communhão geral ás 8 horas da manhã para o *Apostolado da Oração* e todos os *retirantes* e devotos, que os acompanharam com grande fervor e piedade. Ao meio dia terminou o santo Retiro, com a benção Papal, ficando todos geralmente commovidos e promptos a cumprir os ultimos conselhos do Padre que o dirigiu.

—A' noite, depois do encerramento da funcção do Apostolado da Oração, seguiram-se as conferencias. No dia 6, ás 8 horas da manhã houve, como sempre, missa da communhão geral do Immaculado Coração de Maria, tomando parte nella grande multidão de gente, encerrando-se á noite com a ladainha de Nossa Senhora, *Tan'um Ergo* e benção do S.Smo. havendo antes da benção a importante *Conferencia* do Rvmo. Pe. Missionario.—Domingo 7, ás 8 horas da manhã, missa da communhão geral da *Sagrada Familia de Nazareth*; comparecendo a ella uma multidão de povo, pois que quasi toda a população pertence á esta Associação Universal.

Ás 10 horas seguiu-se a missa solenemente cantada pelo nosso virtuoso Rvmo Vigario Pe. Manoel José Marques.

Ao Evangelho occupou a cathedra sagrada o Rvmo. Pe. Missionario, discorrendo sobre a festa, que a Igreja celebrava de um modo especial naquelle dia:—«O precioso sangue de Nosso Senhor Jesus Christo,» tomando por assumpto principal o «Calvario», berço do christianismo. Foi apreciadissimo, assim como nas outras *Conferencias*.

Eram, conferencias notaveis, que prendiam o selecto auditorio, horas e horas, as vezes que o illustre orador sagrado assomava á tribuna, sentindo-se passarem tão depressa; pareciam momentos.

Eram 5 horas da tarde. Com um tempo lindissimo, o céu vestido dum azul puro, que parecia nos acompanhar no festejo, uma tarde cheia de poesia e de encanto, desfilou da Igreja Matriz a imponente procissão, em honra do Sacratissimo Coração de Jesus e Immaculado Coração de Maria. Como era bello e magestoso esse immenso prestito! Não se sabia o que mais apreciar, se o cortejo de virgens, alinhadas modestamente, ostentando seus candidos véos aureolados de bonitas coroas, ou se as lin-

das imagens, trazidas piedosamente em charolas, enfeitadas pelas mãos de habeis irmãs, devotos sinceros e zeladoras fervorosas. Muita ordem, devoção e piedade notavam-se em todos:

Essa piedade e devoção a devemos todas ao nosso zeloso Rvmo. Vigário, que tem sabido cultivar o nosso espirito com tanta habilidade e carinho. Em todo o tempo elle de nada se esquece. Eil-o percorrendo as alas, arranjando em seus logareres convenientes as irmãs, ordenando as zeladoras e zeladores o que deviam fazer, vendo se o cathecismo estava em logar conveniente. E' digno de respeito vel-o passar, auxiliado pelos prestaveis zeladores do Apostolado da Oração e Directores da Archiconfraria. Sentese gratidão e respeito porque é um *justo*.

—Esquecia-me falar nas creanças, que são muitas aqui, e durante estes dias foram instruidas e ensaiadas em bellissimos canticos pelo Rvmo. Pe. Missionario, as quaes abrihantaram muito a festa. O mesmo Rvmo. Pe. á frente destes intrepidos pequenos, entoava os magnificos canticos durante o tempo do trajecto deste magestoso cortejo.

Depois de percorrer as ruas principaes recolheu-se novamente á matriz a procissão. Pela ultima vez, então, subiu á cadeira da verdade o nobre e apreciado prégador, falando por hora e meia sobre o Socialismo e a classe operaria. Terminando as suas bellissimas conferencias, despediu-se do povo capivarano, agradecendo a gentileza e bom trato, que, com cavalherismo todos lhe dispensaram.

—Durante estes dias fomos agraciados pela Providencia com immensas, graças. Vimos pessoas, que viviam completamente afastadas, chegarem-se ao templo para ouvir a Verdade e muitas ao Tribunal da penitencia para lavarem nessa fonte seus corações, e, depois, receberem o Rei dos reis, unindo suas almas com o Sacratissimo Coração de Jesus, prometendo-lhe fidelidade e amor.

—Durante estes dias houve 1.500 communhões fervorosissimas. Fructuosas foram as Conferencias e S. Retiro. Guardaremos na memoria gratas recordações, procurando aproveitar dos santos exemplos que tivemos, praticando á risca os sabios e edificantes conselhos, que ouvimos do Rvmo. Pe. pregador. Não podemos olvidar nada, ahi temos o nosso *Pastor*, que todos os dias nos relembra, com a sua conducta illibada, desprerenciosa as modestas resoluções tomadas durante estes dias de graças.

—Dia 8 acompanhamos o Rvmo. Pe. Dr. Francisco Ozamiz á Estação, afim de nos despedir, seguindo para Campinas, acompanhado do Rvmo. Vigário até Jundiaby. Foi grande a massa de povo que os acompanhou até á Estação, notando-se, representadas, todas as associações religiosas, especialmente a *Archiconfraria*; todos sem distincção mostravam-se sentidissimos de sua partida almejando-lhe feliz viagem e breve retorno para hospeda-lo novamente. Ao tomar o trem, da plantaforma do carro, falou ainda, agradecendo ao povo tanta bondade, delicadeza e carinho, que lhe dispensou, dizendo com sincero affecto que levava gratas e saudosas recordações de todos, sem distincção; ao terminar almejou-lhes felicidades promettendo-lhes, com vontade do Altissimo, voltar breve; e, tambem pediu licença para levantar tres vivas: á Religião Catholica, ao povo catholico capivarano e ao Rvmo. Vigário Sr. Pe. Manoel José Marques, sendo acompanhado pelo povo delirante em tão justos e dignos brindes. Aos ultimos silvos da locomotiva ainda erguiam-se entusiasticos vivas unisonos ao Sto. Padre Pio X e o clero em geral.

Eis ahi descriptas palidamente a relação dos actos religiosos e festivos que tivemos estes dias nesta bella e hospitaleira cidade. Resta-nos agradecer aos bons Sacerdotes tanta caridade, paciencia e amor em nos dirigir pela senda da virtude, onde, no fim, um dia devemos encontrar nosso Redemptor e nossa Mãe, a Virgem Santissima, rodeados de anjos lá na corte celestia.

Emquanto não chega esse dia frequentemente estaremos aos pés de Jesus, Maria e José para nos proporcionar logo outra occasião de recebermos novos fructos, novos alentos por intermedio de seus sabios ministros.

A Secretaria da "Archiconfraria do Ido. Coração de Maria".

Concilio dos Exmos. Sres. Bispos das provincias meridionaes do Brasil

Nos começos do mez de Agosto terá lugar a reunião dos exmos. srs. Bispos das duas provincias meridionaes do Brasil, na historica cidade de Marianna. Presidil-as-á o emmo. sr. cardeal do Rio de Janeiro D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Neste concilio serão discutidos e em se-

guida aprovados para serem postos em pratica os seguintes pontos :

Primeira secção. — Obras pias :

O obulo diocesano, o apostolado da oração, a manutenção do culto externo ; templos, festividades, peregrinações, procissões, obra dos tabernáculos, a missa matutina, os retiros parochiaes, as missões, a catechese dos indios, a santificação dos domingos, a musica sacra.

Segunda secção — Associações ;

O congresso geral dos brasileiros catholicos, os congressos diocesanos, circulos para a mocidade, confrarias do Santissimo Sacramento, congregação Mariana, Pia União das Filhas de Maria, obra das vocações sacerdotaes, confrarias do Rosario, ordem 3ª franciscana, confraria das Mães Christãs, liga contra as más leituras e outras praticas prejudiciaes á Fé, as Ordens 3as. e as irmandades, seus direitos e deveres religiosos e civis, centro diocesano do movimento catholico.

Terceira Secção — Propaganda :

Jornal catholico, avulsos hebdomadarios catholicos, revistas infantis, almanachs, revistas scientificas, obras de boa leitura, disseminação dos evangelhos, bibliothecas parochiaes.

Quarta secção — Instrucção e educação :

Associação da doutrina christã, primeiras communhões parochiaes, escolas nocturnas, especialmente para adultos e operarios, lyceu profissional, gymnasios, cursos livres, circulos de estudos, escolas normaes, faculdades especiaes, universidade, asylos infantis, diversões moraes e instructivas para a infancia, circulos para diversões honestas.

Quinta secção. — Obras sociaes :

Questão social : a solução catholica, os syndicatos catholicos, as cooperativas, bancos populares, circulos para operarios, casas para proletarios, desenvolvimento agricola e industrial, federação operaria diocesana, os homens do mar.

Sexta secção — Obras de caridade.

Conferencia de São Vicente de Paulo, senhoras de caridade, obras da Divina Providencia, pão de Santo Antonio, hospitaes, asylos para pobres, crèches e escolas maternas, asylos do Bom Pastor, salas de trabalho, assistencia medica, farmacias e drogarias para os pobres, assistencia judiciaria, assistencia aos presos, associações de beneficencia.

Setima secção. — Estatística.

Estatística de todo o movimento catholico, realizado actualmente no Brazil.

CHRONICA EXTRANGEIRA

França. — Realizou-se uma soberba manifestação de fé com motivo do enterro do joven Hypolito Debroise assassinado pelas turbas sectarias em odio á fé catholica quando regresaba duma festa religiosa. Mais de 300.000 pessoas presenciaram o desfile do cortejo funebre ao qual se juntaram eminentes vultos do exercito, da politica e da magistratura.

O corpo do valeroso martyr ia coberto com a bandeira nacional pronunciando na egreja Mons. Amette coadjutor do Cardeal Richard, uma tocantissima e arrebatadora allocução.

Hespanha. — Noticiamos num dos nossos numeros atrasados que os seminaristas de Murcia iniciaram uma nobre e decidida campanha contra a má imprensa. Immediatamente echoou esta resolução n' s seus dignos collegas os seminaristas de Palencia, e Orihuela.

Estamos plenamente convencidos, dizem estes novos soldados, de que todos os catholicos estamos na indeclinavel obrigação de trabalhar em favor da boa imprensa, que é tambem a causa da verdade e da Patria, e repellir energicamente a imprensa liberal de todas as côres..

E' por isto que os seminaristas palentinos não podemos ficar indifferentes, estando promptos a luctar com todas as nossas forças tal vez fracas si as consideramos physicamente, grandes porém, pelo lado moral, porque é o amor á religião e a nossa Patria o que nos inspira.

Para conseguir o nosso intento iremos ao encontro do periodista catholico quer auxiliando o com nossas publicações quer aconselhando não assignarem a nenhum dos periodicos chamados liberaes ou antireligiosos.

— Na Camara hespanhola foi já approvado o orçamento da nação. Prevê-se um *superavit* de 23 milhões de pesetas.

— Contra toda expectativa foi absolvido o anarchista Ferrer do crime em que estava envolvido no attentado de 31 de Maio de 1906 contra Affonso XIII.

— Perto de 2.000 Terceiros Franciscanos foram em romaria ao Montehano para honrar a Divina Pastora venerada naquelle lugar.

— Morreu o republicano sr. Muro aos 67 annos de sua idade. O sr. Muro era republicano historico tendo exercido o cargo

de ministro das Relações Exteriores quando era presidente da Republica hespanhola o sr. Pi y Margall. Embora em Hespanha republicano e antireligioso quasi signifiquem uma cousa só, o sr. Muro acaba de morrer fortalecido com todos os Sacramentos da Igreja.

Chile.— O governo que durante tres mezes estava soffrendo profundas e dilatadas crises acaba de entrar em Chile num periodo de paz e de estabilidade.

Unidos os partidos da coalição, formou-se um gabinete que não duvidamos ha de ser o restaurador das finanças hoje tão descreditas naquella florescente republica. O Gabinete está formado pelo sr. Luis Antonio Vergara presidente; Frederico Puga Borne das relações exteriores; Emiliano Figueroa de justiça e instrucção; Guilherme Subercaseaux de fazenda; Alexandre Lira de guerra e marinha, e Gonçalo Urrejola de industria e obras publicas.

Pela formação deste Gabinete houve grandes demonstrações em todo o paiz sendo o primeiro em felicitar ao presidente do partido conservador o exmo. sr. Arcebispo de Santiago.

— O Governo resolveu levantar na Alemanha um emprestimo de 1.100,000 libras esterlinas para a reconstrucção da cidade de Valparaiso.

— E' publica a renuncia feita pelo ex-presidente German Risco para o cargo de ministro plenipotenciario do Chile juncto da Republica francesa.

Japão.—Acaba de fundar-se uma escola apostolica em Ura Kami que será como o Seminario d'onde sahirão apóstolos que derramem a semente da civilização christã na China, Corea, India, Sião e outras regiões da Asia. O Sto. Padre confiou a direcção dessa escola á *Congregação dos Irmãos de Maria*.

Italia.—A Camara Municipal de Urbino desejava mostrar dalguma maneira sua raiva contra a religião e seus ministros. Não sabendo como exteriorizal-a inventou uma lei que regulava o uso do toque dos sinos. O mais prolongado devia durar apenas *tres minutos*.

Felizmente as leis dos tribunaes são bastante claras neste particular e portanto os vereadores de Urbino deram uma prova colossal de sua ignorancia em materia de religião e de *direito patrio*.

Esta lei da Camara de Urbino será pois fatalmente annullada como já o declarou o Conselho do Estado em 11 e 17 de Dezembro de 1890, 13 de Novembro de

1891, 24 de Novembro de 1893, 7 de Março de 1896 e 17 Novembro do memo anno.

—Os directores da revista *Il Rinascimento* condemnada pela Santa Sé, escreveram ao arcebispo de Milão queixando-se de que se lhes attribuem ideias e propositos que elles nunca conceberam. E' o velho pretexto dos jansenistas: tirar a pedra e esconder o braço.

Os socialistas da Italia tem uma idea bem exquisita da liberdade. Mons. Grossi vigario geral de Milão ia de carro por uma praça publica da cidade. Um grupo de socialistas rodeou o carro e descarregaram sobre elle duas bengaladas. A confusão, gritaria e palavras que proferiam aquelles barbaros não são para serem transcriptas.

Mais outro facto. O arcebispo de Ravenna não pode administrar o sacramento da crisma em Coccabile sem o auxilio da policia.

Em Trespiano um religioso voltava tranquillo ao seu convento quando eis ahi que em plena rua foi brutalmente agredido e ferido por dous socialistas.



Chronica Nacional.

Rio de Janeiro.— No dia 14 recebeu a sagração episcopal no bello templo gothico do collegio das Irmãs da Caridade o Rmo. sr. d. Francisco Silva bispo de Maranhão. Ao acto, em que officiou sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim assistido pelos exmos. srs. bispos de Rio Grande do Sul e Espirito Santo, compareceu uma multidão de pessoas selectas e numeroso povo.

Receba o novo Prelado nossas mais calorosas felicitações d'envolta com os augurios de um longo e fecundo apostolado.

— Em companhia do irmão Adorator seguiu para Europa o irmão João Alexandre director do Collegio Diocesano de São José do Rio Cumprido.

— Foram já encerradas as sessões do Congresso de Esperanto. Entre outras coisas ficou resolvida a organização dum dictionario portuguez-esperanto de accôrdo com o projecto do dr. Tobias Rabello Leite presidente do *Suda Stelayo* de Campinas. Provavelmente o 2º congresso, que deverá celebrar-se no anno proximo, terá lugar em São Paulo.

— O *Jornal do Brasil* levantou um emprestimo de 1.500:000\$000 para a introducção de melhoras desse importante orgão da imprensa carioca. O emprestimo está já completamente coberto.

Pará.—No dia 29 entrou solemnemente na sede da archidiocese, o exmo. sr. Santinho Coutinho 2.º arcebispo do Belém do Pará. Sua entrada foi verdadeiramente triumphal vendo-se os representantes do governo, as auctoridades civis e militares e toda a cidade de Belém em peso.

Minas Geraes.—E' para o dia 6 de agosto que está oficialmente marcada a installação solemne da archidiocese de Marianna. A imposição do Pallio será feita pelo exmo. sr. cardeal.

Paraná.—Chegou a São Paulo o exmo. sr. João Candido presidente do Estado do Paraná. Sua excia. foi recebido com todas as honras devidas ao seu cargo.

S. PAULO

Archiconfraria.—Hoje é o ultimo domingo do mez celebrando a Archiconfraria sua festa mensal. A reunião das Filhas de Maria será á 1 hora da tarde e a dos Directores ás 5.

Mez de Agosto.—Quinta feira proxima começam neste Sanctuario as solemnidades do mez de Agosto consagrado ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria. Durante todas as tardes haverá recitação do terço, canto da ladainha, exercicios do mez, sermão e bellissimos canticos, encerrando-se os actos com a benção do Smo. Sacramento. A ornamentação do altar estará a cargo das dignissimas sras. Directoras.

Neste mez a Archiconfraria e o povo todocantarão, pela vez primeira, o bellissimo hymno da Archiconfraria expressamente composto para esse fim. Não duvidamos que os innumerados devotos do Coração virginal assistirão todos e com a insignia propria da archiconfraria em todos os actos.

Visita pastoral.—São muito animadoras as noticias que temos recebido acerca da visita pastoral que, por expressa authorização do Sr. Bispo Diocesano, está fazendo D. José Marcondes Homem de Mello Arcebispo titular de Ptolomaide.

Em todas as parochias tem recebido o illustre e bondoso Prelado significativas mostras de apreço e de carinho e, pode se dizer, que sua passagem pelas localidades é verdadeiramente triumphal. E as Auctoridades locais são as primeiras em se approximar do bondoso arcebispo que com a doçura irresistivel de seu trato, tem sabido conquistar-se todos os corações. São Roque, Sorocaba, Tieté, Tatuhy e particularmente Itapetininga deram provas galhardas de sua fé e souberam corresponder ás suas tradições ge-

nuinamente religiosas. Em Itapetininga mais de 2.000 pessoas acclamaram ruidosa e entusiasticamente o sympatico Prelado, orando por essa occasião os talentos mais privilegiados da cidade. No banquete que foi oferecido a sua excia., pronunciaram entusiasticos brindes o P. Cecere vigario da parochia, o dr. Manuel Cardoso e o senador Fernando Piestes. Respondeu o Sr. Arcebispo hypothecando seu amor e gratidão á nobre Itapetininga.

Ainda foi sua excia. alvo de novas manifestações populares até o momento de seguir para Espirito Santo de Boa Vista onde presentemente se acha.

Festas—Realizam-se hoje 28, no Externato Santa Cecilia ao meiodia, as festas em beneficio das obras do mesmo, as quaes constarão de uma parte dramatica e musical, tomando parte varias alumnas desse Externato.

Para estas festas foram distribuidos numerosos convites.

JUSTA HOMENAGEM.—O Trabalho do Espirito Santo do Pinhal dedica um numero especial para commemorar o anniversario natalicio do Rmo. P. Landell de Moura estimado vigario da parochia. Naquelle dia, 30 de Junho, o povo todo fez ao illustre sacerdote uma manifestação popular de apreço a qual, pelo que nella aconteceu, bem pode se qualificar de imponente e extraordinaria. Interpretando os desejos do povo usou da palavra o inspirado tribuno Dr Frederico Gambara promotor publico da comarca quando entregou ao Rmo. P. Moura seu retrato adquirido por subscrição popular. Em nome da florescente Archiconfraria do Ido. Coração de Maria fallou o capitão Carlos Duarte Cruz entregando-lhe uma estola e roquete de subido valor.

De coração felicitamos ao P. Landell por essas expontaneas manifestações feitas pelos seus parochianos

Nossos defunctos.—Falleceu no dia 13 do corrente em Mocóca nossa prezada assignante d. Carolina Emilia de Figueiredo por cuja alma esta Redacção mandou rezar uma missa.—R. I P.

Santos.—Deve ser encaixotada em Setembro proximo a estatua de Braz Cubas fundador da prospera cidade de Santos. O monumento todo pesará 100 toneladas.

—O nosso prezado collega *Diario de Santos* reclama contra o novo horario de trens de passageiros da *São Paulo Railway* e chama a attenção dos altos funcionarios da Estrada.

—A empreza de navegação hespanhola de Pinillos, Izquierdo e Comp. tenciona estabelecer uma linha de vapores no mez de Outubro proximo. Para esse fim chegou a Santos o Sr. Luciano Bueno Saenz socio da importante empreza.